



Os embates na segunda rodada de negociação

Em reunião de quase quatro horas, a Fepesp e os sindicatos filiados se reuniram com a Feeesp (Federação patronal do ensino básico) para mais uma rodada, em que foram discutidas a inclusão ou mudanças de cláusulas preexistentes. A federação patronal representou o Sieceesp (Sindicato patronal do ensino básico) e o Sinepes das cidades de Osasco, Sorocaba, Presidente Prudente, Araçatuba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Santos.

Tanto as reivindicações do patronal como dos empregadores foram debatidas, exaustivamente. Na pauta, mudanças de redação em 24 cláusulas e inclusão de outras nove. Boa parte delas, recusada.

Polêmicas

Entre os maiores pontos de discórdia está a compensação de emenda de feriado. Os patrões querem incluir na Convenção a possibilidade de as escolas compensarem emendas de quatro feriados nacionais e mais três municipais. A proposta foi rejeitada.

Outra questão polêmica é o banco de horas na convenção dos auxiliares. A Fepesp e os sindicatos querem retirar a cláusula da Convenção e a Federação patronal quer modificá-la, para permitir acordos de banco de horas nas empresas, sem a participação dos sindicatos. Esta é primeira vez que a Fepesp negocia para auxiliares de educação básica.

Fim das indenizações adicionais?

Os sindicatos patronais também propuseram a extinção das cláusulas de indenizações adicionais - por tempo de serviço e por idade - em caso de demissão, já que o aviso prévio proporcional está instituído em lei desde outubro de 2011. Houve protestos dos professores e auxiliares.

Dentre as propostas dos trabalhadores, a extensão da licença maternidade a homoafetivos do sexo masculinos ou pais solteiros está sendo analisada e promete avanço. Na próxima reunião essas questões continuarão a ser discutidas. Além disso, as cláusulas econômicas como reajuste salarial, participação nos lucros e pagamento da hora tecnológica serão debatidas.

A próxima rodada de negociação do ensino básico estava marcada para dia 08/03, mas foi antecipada para 07/03, às 11h, na Fepesp.



Sesi e Senai cancelam rodada de negociação

A segunda rodada de negociação com o Sesi/Senai, em 28/02, foi cancelada pelos patrões em cima da hora.

Sindicatos e Fepesp reuniram-se na hora marcada e avaliaram que a atitude atrasa o processo e compromete a definição do próximo reajuste salarial.

A Campanha Salarial 2012 luta por aumento de 10%, ou seja, reposição da inflação mais ganho real.

A comissão que representa os professores decidiu convocar uma assembleia com falta abonada para as próximas semanas, após a reunião de 13/03.

As datas e horários da assembleia em cada sindicato serão divulgados em breve.

Professores do Sesi/Senai da Baixada Santista têm assembleia com falta abonada

Convocamos os Professores do Sesi/Senai de Santos e Baixada Santista, para a assembleia que acontecerá dia 16/03 às 10 horas no SINPRO-SANTOS, localizado na Av. Ana Costa, 145, Santos, SP. Lembrando que os professores tem o direito da falta abonada, por conta da assembleia, conforme o Acordo Coletivo.

Professores substitutos trabalham em condições precárias no Sesi

Diretores dos Sinpros ABC, Bauru, Guapira, Sorocaba e Vales aproveitaram a primeira rodada de negociação com o Sesi e Senai, dia 14/02, para expor problemas em algumas unidades do Sesi e esclarecer dúvidas encaminhadas pelos professores. Veja o que foi discutido:

1. Professores substitutos - a questão foi levantada pelo Sinpro Bauru, mas não é exclusivo das unidades de Bauru. Professores contratados para entrar em classe em caso de falta de um professor estão sendo usados para substituir docentes por um período prolongado e em disciplinas específicas, mesmo sem ter formação para isso. Como exemplo, foi citado o caso de uma professora substituta, formada em Pedagogia, que lecionou Geografia durante quase todo o ano letivo, porque o outro professor de Geografia só foi contratado no final do ano letivo.

A substituição tem caráter esporádico e excepcional, serve para não deixar o aluno sem atividade em um dia. O professor substituto entra, por exemplo, para aplicar um exercício previamente preparado. Ele não pode se responsabilizar pela preparação de aulas de elaboração de atividades pedagógicas para as quais não possui formação.

O problema do Sesi esbarra em questões de natureza pedagógica e trabalhista. A docência em disciplinas específicas exige habilitação ou uma autorização especial para que licenciandos dessas áreas possam ministrar as aulas provisoriamente.

Essa autorização é dada pela Diretoria de Ensino a qual a escola está vinculada e submetida à supervisão. Mas o Sesi dispõe de delegação para se autossupervisionar, um motivo a mais para respeitar a legislação educacional.

Além disso, os sindicatos reclamam das condições de trabalho a que os professores substitutos estão expostos. São exigidas tarefas e responsabilidades sem nenhum tipo de respaldo e, no final das contas, se algo não dá certo, a culpa recai sobre os professores.

2. Instalações inadequadas no CAT 176 - o Sinpro Guapira reclamou das condições precárias do CAT 176, em Mogi Guaçu. Não há conforto térmico nem acústico nas salas de aula, entre outros problemas. O prédio foi erguido para abrigar a escola temporariamente, até que uma outra unidade fosse construída. Para o Sinpro, a solução dos problemas não pode esperar pela inauguração do novo prédio.

3. Plano de saúde em Indaiatuba e Bebedouro - segundo o Sinpro Vales, as duas clínicas de Indaiatuba que prestavam serviços para a MedService não atendem mais e os professores são obrigados a se deslocar para Campinas para realizar consultas. Segundo a Fepesp, o mesmo problema ocorre em Bebedouro.

4. Desconto de falta em dias de compensação - o Sinpro Sorocaba indagou sobre o desconto quando o professor falta em dia de reposição de aula. Segundo o DRH do Sesi, há apenas o desconto e a falta não é considerada injustificada. As emendas de feriados e compensações são definidas em cada unidade, por aprovação de pelo menos 75% do corpo docente.

Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2012



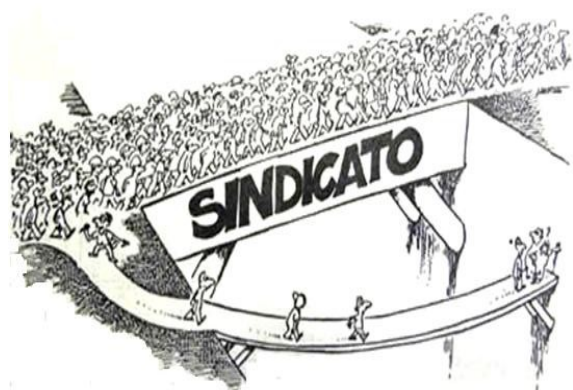
A “Agenda do Professor 2012” foi feita especialmente para a organização do professor. Ela tem como tema as antigas civilizações das Américas e contém diversas informações e fotos sobre estes importantes povos a cada mês.

A agenda também tem um espaço específico para você colocar seus horários de aula, fazer seu planejamento salarial e anotações diversas. Além disso, uma seção com importantes orientações sobre os direitos e as relações de trabalho dos professores.

Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este

instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.

SINDICALIZE-SE



A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los, Vamos mudar juntos!

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie. Telefone: 3234-1071

SINPRO Santos nas redes sociais

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no Facebook e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar . Clique nos links abaixo

[Facebook](#)

[Twitter](#)